

AULAS

Ministério Infantil



6º IPI MACHADO

Mês

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

2026

SUMÁRIO

Semana 44

MANHÃ Texto: Deuteronômio 33 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: 1 Coríntios 15:20–22 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 45

MANHÃ Texto: Josué 1–2 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Romanos 8:28–30 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 46

MANHÃ Texto: Josué 3–4 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: João 15:1–8 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 47

MANHÃ Texto: Josué 5:1–6:27 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Efésios 6:10–12 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 48

MANHÃ Texto: Josué 7–8 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: 1 João 4:7–8 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 49

MANHÃ Texto: Josué 9–10 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Lucas 2:1–7 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 50

MANHÃ Texto: Isaías 7:10–17 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Mateus 1:18–25 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 51

MANHÃ Texto: Isaías 12–13 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: Apocalipse 22:20–21 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Semana 52

MANHÃ Texto: Salmo 100 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

NOITE Texto: 1 Timóteo 6:11–16 **Aula:** MATERNAL / INFANTIL / JUNIORES

Texto-Base: Deuteronômio 33:1–29

Título: A bênção do povo salvo e o Refúgio eterno

Versículo de Memorização: *“Feliz de você, Israel! Quem é como você, povo salvo pelo SENHOR? Ele é o seu escudo protetor e a sua espada majestosa.” — Deuteronômio 33:29*

Aonde está Jesus aqui? Moisés abençoa Israel antes de morrer e declara que o povo é feliz porque foi salvo pelo Senhor. Deus é apresentado como habitação e refúgio do seu povo. Essas bênçãos encontram seu cumprimento maior em Cristo, o Salvador, Rei, Refúgio e Herdeiro que reúne pessoas de todas as nações.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Deuteronômio 33 é a bênção final de Moisés sobre Israel. A linguagem é poética, tribal e pactual. A segurança do povo não está em sua própria força, mas no Deus que é habitação, escudo e Salvador. A bênção não deve ser transformada em promessa de prosperidade individual. Cristo é o cumprimento maior da esperança de Israel e o Refúgio definitivo.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Deuteronômio 33:1–29

Título: A bênção do povo salvo e o Refúgio eterno

Versículo de Memorização: “*Feliz de você, Israel! Quem é como você, povo salvo pelo SENHOR? Ele é o seu escudo protetor e a sua espada majestosa.*” — Deuteronômio 33:29

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente duas afirmações:

“Sou abençoado porque sou mais inteligente, rico ou forte.”

“Sou abençoado porque Deus me salva e me recebe pela graça.”

Pergunte:

Qual é a fonte da bênção?

Como a gratidão é diferente do orgulho?

Por que o povo salvo deve servir?

EXPLICANDO

Moisés abençoa as tribos de Israel antes de sua morte. Cada tribo recebe palavras relacionadas à sua situação, função e esperança dentro da aliança.

O encerramento destaca a identidade do povo: Israel é feliz porque foi salvo pelo Senhor. Deus é sua habitação, escudo e força. A bênção não é uma fórmula para impedir todo sofrimento, nem garante a cada indivíduo riqueza ou sucesso.

O povo recebeu a bênção por causa da graça e da aliança de Deus. A plenitude da promessa aparece em Cristo. Jesus é o Salvador, o Rei e o Refúgio do seu povo. Ele reúne pessoas de todas as nações e concede uma herança eterna.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

As bênções de Deuteronômio 33 garantem prosperidade material para todos os cristãos?

Não. O texto pertence à aliança nacional de Israel e usa poesia para descrever a proteção e a prosperidade do povo dentro daquela história. Em Cristo, a bênção principal é a reconciliação com Deus, a adoção, o Espírito e a herança eterna.

Se Deus é o escudo do seu povo, por que os cristãos sofrem?

A proteção de Deus não significa ausência de todo sofrimento. Ele preserva a fé, sustenta seu povo e garante a salvação final. A vitória completa será manifestada na ressurreição e na nova criação.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Bênção: graça recebida;

Identidade: povo salvo;

Refúgio: Deus é a habitação;

Missão: viver em gratidão e servir;

Cumprimento: Cristo concede salvação e herança eterna.

APLICANDO

Identidade: sua felicidade principal está em pertencer a Cristo.

Conduta: rejeite orgulho, materialismo e autossuficiência.

Defesa da fé: explique que a bênção cristã não é uma fórmula de prosperidade, mas a salvação e a presença de Deus em Cristo.

PÓS-LIÇÃO:

Deuteronômio 33



Texto-Base: Josué 1:1–2:24

Título: Coragem, promessa e o Josué definitivo

Versículo de Memorização: : *“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não tenha medo, nem fique apavorado, porque o SENHOR, seu Deus, está com você por onde quer que você andar.” — Josué 1:9*

Aonde está Jesus aqui? Josué conduz Israel à terra, mas não oferece o descanso definitivo. Seu próprio nome aponta para a salvação do Senhor, mas ele é apenas uma figura limitada. Jesus é o Josué definitivo: conduz seu povo à herança eterna, recebe pessoas de todas as nações e oferece o verdadeiro descanso.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Josué 1–2 mostra a transição de liderança, a centralidade da lei, a promessa da terra e a fé de Raabe. Josué conduz a uma entrada histórica, mas não concede o descanso final. Seu nome aponta para Jesus, mas a tipologia deve preservar a diferença entre o servo Josué e o Filho eterno. Raabe antecipa a inclusão dos gentios e aparece na genealogia messiânica.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

ORAÇÃO (incentive as crianças a orarem) – MEMORIZAÇÃO (fala sobre o verso de memorizar)

Texto-Base: Josué 1:1–2:24

Título: Coragem, promessa e o Josué definitivo

Versículo de Memorização: : “*Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não tenha medo, nem fique apavorado, porque o SENHOR, seu Deus, está com você por onde quer que você andar.*” — Josué 1:9

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três ideias sobre coragem:

“Coragem é não sentir medo.”

“Coragem é confiar em Deus e obedecer mesmo sentindo medo.”

“Coragem é agir sem pensar nas consequências.”

Peça aos alunos que expliquem por que a segunda definição é bíblica.

EXPLICANDO

Josué recebe a missão de conduzir Israel depois de Moisés. Deus repete a ordem “seja forte e corajoso” e liga essa coragem à presença divina e à obediência à lei.

A coragem de Josué não é autoconfiança. Ele não deve agir como um herói independente, mas como servo submetido à Palavra.

Em Josué 2, Raabe recebe os espias, esconde-os e confessa que ouviu o que o Senhor fez por Israel. Ela reconhece o Deus de Israel e pede misericórdia para sua família. Sua história mostra que a graça de Deus alcança uma mulher estrangeira e a inclui na história messiânica.

Josué conduz Israel à terra, mas não concede o descanso final. Jesus, cujo nome também significa “O Senhor salva”, é o Josué superior. Ele conduz seu povo à herança eterna e reúne pessoas de todas as nações.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Raabe fez certo ao esconder os espias e mentir para o rei?

O texto elogia sua fé e sua proteção aos mensageiros, mas não transforma toda mentira em regra moral. Devemos evitar afirmar que mentir é sempre justificável. Em situações de ameaça, a prioridade é proteger a vida e buscar ajuda; a questão exige sabedoria moral.

A entrada de Israel em Canaã autoriza guerras religiosas hoje?

Não. O acontecimento pertence à missão específica de Israel como nação da antiga aliança. A igreja não recebeu ordem para conquistar territórios ou impor a fé pela força. Sua missão é anunciar Cristo, fazer discípulos e praticar justiça e misericórdia.

Josué é Jesus?

Não. Josué é um personagem histórico e servo de Deus. Seu nome e sua função apontam para Cristo, mas Jesus é o Filho eterno, o Salvador perfeito e aquele que oferece o descanso definitivo.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Promessa: Deus mantém sua Palavra; **Liderança:** Josué é chamado; **Coragem:** confiança na presença de Deus; **Raabe:** fé e inclusão das nações; **Cristo:** Salvador e Herdeiro definitivo.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: sua coragem vem da presença de Deus, não da aprovação dos outros.

Conduta: obedeça com coragem, proteja pessoas vulneráveis e rejeite preconceitos.

Defesa da fé: explique que Josué aponta para Jesus, que conduz pessoas de todos os povos à salvação.

ORAÇÃO (incentive as crianças a orarem) – MEMORIZAÇÃO (fala sobre o verso de memorizar)

PÓS-LIÇÃO:

Josué 1-2



Texto-Base: Josué 3:1–4:24

Título: A travessia, a memória e a fidelidade da aliança

Versículo de Memorização: : *“Para que todos os povos da terra saibam que a mão do SENHOR é poderosa, para que vocês tenham o SENHOR, seu Deus, todos os dias.” — Josué 4:24*

Aonde está Jesus aqui? Deus abriu o Jordão para que Israel entrasse na terra prometida e ordenou que o povo levantasse pedras como memorial. A travessia mostra a fidelidade de Deus à sua promessa e a necessidade de lembrar suas obras. Josué conduz o povo em uma etapa da história, mas Jesus é o Josué definitivo, que conduz seu povo da morte para a vida, concede a herança eterna e oferece o verdadeiro descanso.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Josué 3–4 apresenta a travessia do Jordão como uma obra de Deus que confirma Josué e manifesta a continuidade da presença divina. A arca conduz a comunidade, mas não é uma divindade. As doze pedras funcionam como memorial pedagógico e missionário: as futuras gerações e os povos deveriam conhecer a mão poderosa do Senhor. O episódio participa do padrão do êxodo e da entrada na herança, que encontra cumprimento superior em Cristo.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Josué 3:1–4:24

Título: A travessia, a memória e a fidelidade da aliança

Versículo de Memorização: : “*Para que todos os povos da terra saibam que a mão do SENHOR é poderosa, para que vocês tenham o SENHOR, seu Deus, todos os dias.*” — Josué 4:24

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente a situação:

“Uma família recebeu uma grande ajuda de Deus, mas depois de alguns anos ninguém mais se lembra do que aconteceu. O que poderia ajudar as novas gerações a conhecer essa história?”

Conduza os alunos a pensar em memoriais, testemunhos, ensino e culto.

EXPLICANDO

Israel atravessa o Jordão em uma situação de grande dificuldade. O rio estava transbordando, mas Deus ordena que os sacerdotes carreguem a arca e entrem na água.

A presença da arca não significa que Deus estivesse preso a um objeto. Ela era o sinal da aliança e da presença especial do Senhor no meio do povo. O milagre confirma que Deus estava com Josué assim como havia estado com Moisés.

As doze pedras têm uma finalidade importante. Elas deveriam ensinar as crianças e as futuras gerações. A fé de Israel não deveria depender apenas de uma experiência individual; o povo deveria lembrar e proclamar as obras de Deus.

A travessia conduz Israel à terra, mas não resolve definitivamente o pecado nem oferece o descanso final. Jesus é o verdadeiro Josué, que conduz seu povo à salvação, à ressurreição e à herança eterna.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

A arca tinha poder mágico?

Não. A arca era um sinal da aliança, mas o poder pertencia ao Senhor. Tratar objetos religiosos como amuletos é uma forma de superstição e idolatria.

Por que Deus mandou colocar pedras como memorial?

Para que o povo se lembrasse de suas obras, ensinasse as crianças e anunciasse sua grandeza aos povos. A memória bíblica fortalece a fé e protege contra o esquecimento.

A travessia do Jordão é exatamente uma imagem da ressurreição?

O texto não afirma isso diretamente. A travessia participa do padrão bíblico em que Deus conduz seu povo através da ameaça para a herança. A ressurreição de Cristo é o cumprimento maior da vitória sobre a morte e garante a entrada na nova criação.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Promessa: Deus conduz Israel à terra; **Presença:** a arca acompanha o povo;

Milagre: o Jordão é aberto; **Memória:** as pedras ensinam as gerações; **Cristo:** conduz à herança eterna.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você pertence ao povo que Deus conduz fielmente.

Conduta: lembre e conte as obras de Deus.

Defesa da fé: explique que a fé cristã se baseia nos atos de Deus na história, culminando na morte e ressurreição de Cristo.

PÓS-LIÇÃO:

Josué 3-4



Texto-Base: Josué 5:1–6:27

Título: Jericó, juízo e vitória pela Palavra

Versículo de Memorização: *“Na sétima vez, quando os sacerdotes tocavam as trombetas, Josué disse ao povo: — Gritem, porque o SENHOR entregou a cidade a vocês!” — Josué 6:16*

Aonde está Jesus aqui? A queda de Jericó não aconteceu por força militar ou por uma técnica mágica. Deus julgou a cidade dentro de um momento específico da história de Israel e deu a vitória conforme sua promessa. A batalha aponta para a soberania de Deus sobre seus inimigos, mas não deve ser transformada em autorização para violência atual. Jesus vence de modo definitivo o pecado, a morte e os poderes do mal.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Josué 5–6 apresenta a Páscoa, a preparação do povo, o comandante do exército do Senhor e a queda de Jericó. O relato deve ser lido dentro da conquista de Canaã, um ato de juízo específico da antiga aliança, e não como modelo de guerra para a igreja. A vitória depende da Palavra e da presença de Deus. Cristo derrota o mal de modo definitivo por sua morte e ressurreição.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Josué 5:1–6:27

Título: Jericó, juízo e vitória pela Palavra

Versículo de Memorização: “Na sétima vez, quando os sacerdotes tocavam as trombetas, Josué disse ao povo: — Gritem, porque o SENHOR entregou a cidade a vocês!” — Josué 6:16

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente a afirmação: “Se uma pessoa repetir o ritual certo, Deus será obrigado a lhe dar a vitória.”

Pergunte: As trombetas tinham poder próprio? O que realmente produziu a vitória? Podemos aplicar Jericó a qualquer conflito pessoal?

Conduza os alunos à conclusão de que Deus é soberano e não pode ser manipulado por rituais.

EXPLICANDO

Antes da queda de Jericó, Israel celebra a Páscoa e é lembrado de sua identidade como povo redimido. Josué encontra o comandante do exército do Senhor e aprende que a questão principal não é colocar Deus a serviço de Israel, mas Israel submeter-se ao Senhor.

A cidade cai depois de uma sequência determinada por Deus. O texto não apresenta uma estratégia militar comum nem uma fórmula repetível. A vitória é um ato soberano do Senhor.

Jericó também está inserida no contexto do juízo sobre Canaã. Isso não pode ser usado para justificar violência religiosa, colonialismo, perseguição ou conflitos particulares hoje.

Jesus realiza uma vitória superior. Ele não derruba apenas uma muralha; derrota pecado, morte e os poderes do mal. Sua vitória é recebida pela fé e será manifestada plenamente na consumação.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

O comandante do exército do Senhor era Jesus?

O texto não identifica diretamente essa figura como Jesus. Existem diferentes interpretações. É mais seguro afirmar que a cena manifesta a autoridade santa de Deus e prepara o tema da vitória divina, que encontra cumprimento pleno em Cristo.

Jericó autoriza guerras santas hoje?

Não. A conquista está ligada à missão específica de Israel como nação da antiga aliança. A igreja não recebe ordem para conquistar territórios ou impor a fé pela violência. Seu chamado é anunciar o evangelho e viver em santidade.

Por que Deus julgou Jericó?

O texto apresenta o acontecimento como juízo divino dentro da história de Canaã. É uma questão difícil, que deve ser tratada com reverência. Deus também julgou Israel quando o povo pecou. Isso não autoriza seres humanos a tomar para si o lugar do Juiz.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Páscoa: Israel lembra a redenção; **Santidade:** Deus não é manipulável; **Obediência:** o povo segue a Palavra; **Vitória:** Deus derruba a muralha; **Cristo:** vence pecado, morte e mal.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você pertence ao Reino de Cristo, não a projetos de dominação.

Conduta: enfrente o pecado, não pessoas, com a verdade e a graça.

Defesa da fé: explique que Jericó pertence a uma etapa específica da história bíblica e aponta para a vitória final de Cristo.

PÓS-LIÇÃO:

Josué 5:1-6:27



Texto-Base: Josué 7:1–8:35

Título: Santidade, pecado comunitário e restauração

Versículo de Memorização: “Mas os filhos de Israel foram infiéis nas coisas condenadas.”

— Josué 7:1

Aonde está Jesus aqui? Acã violou a ordem de Deus, e o pecado de um membro afetou a comunidade da aliança. Israel precisou reconhecer o pecado e voltar à obediência antes de avançar. A história mostra que Deus é santo, que o pecado traz consequências e que restauração não é fingir que nada aconteceu. Jesus leva sobre si o julgamento do pecado e restaura seu povo, chamando-o à confissão e à santidade.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Josué 7–8 trata da violação da aliança por Acã, da derrota em Ai, da identificação do pecado, do juízo e da restauração da missão. O texto usa linguagem corporativa: Israel como povo da aliança é afetado pelo ato de um membro. Isso não deve ser aplicado mecanicamente à igreja ou à vida individual como explicação para todo sofrimento. Cristo assume a condenação do seu povo, mas a graça não torna o pecado irrelevante.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Josué 7:1–8:35

Título: Santidade, pecado comunitário e restauração

Versículo de Memorização: “Mas os filhos de Israel foram infiéis nas coisas condenadas.”

— Josué 7:1

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente a situação: “Um integrante de uma equipe quebra uma regra importante e tenta esconder o que fez. A equipe sofre as consequências. Como o grupo deve agir?”

Pergunte: Por que a verdade precisa ser conhecida? Como distinguir responsabilidade individual e responsabilidade comunitária? Confissão é o mesmo que apenas sentir vergonha?

EXPLICANDO

Israel havia recebido uma ordem específica sobre os despojos de Jericó. Acã tomou objetos proibidos e os escondeu. O problema não era apenas possuir coisas; era rejeitar a Palavra de Deus e agir com cobiça dentro da aliança.

A derrota em Ai mostra que Israel não podia tratar o pecado como detalhe. A narrativa apresenta a responsabilidade corporativa do povo nacional da antiga aliança. Depois da identificação, o pecado é julgado, Israel reconhece a gravidade da desobediência e a missão é retomada em Josué 8.

O capítulo 8 também mostra Israel ouvindo a lei e renovando sua identidade pactual. A restauração não foi simplesmente voltar a lutar; foi voltar à Palavra.

Cristo é maior que Josué. Ele leva a condenação de seu povo e purifica a igreja. A cruz oferece perdão real, mas também chama a uma vida de confissão, disciplina e santidade.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Por que o pecado de Acã afetou todo Israel?

Porque Israel era uma nação reunida em uma aliança nacional, e determinados atos tinham consequências comunitárias. Isso não significa que toda doença ou dificuldade atual seja causada pelo pecado oculto de outra pessoa.

Por que o julgamento foi tão severo?

A narrativa pertence ao contexto específico de Israel como povo teocrático e à inauguração da conquista da terra. Ela mostra a santidade de Deus, mas não autoriza vingança privada, violência familiar ou punições aplicadas pela igreja.

Se Jesus perdoa, ainda precisamos lidar com as consequências do pecado?

Sim. O perdão remove a culpa diante de Deus para quem se arrepende, mas consequências sociais, emocionais e legais podem permanecer. O arrependimento inclui confessar, reparar o dano quando possível e aceitar medidas de proteção e justiça.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Mandamento: Deus estabelece limites; **Cobiça:** Acã desobedece; **Consequência:** Israel sofre derrota;

Confissão: o pecado é reconhecido; **Restauração:** o povo volta à Palavra e à missão.

Depois, apresente atitudes como esconder, confessar, culpar outros, reparar, pedir ajuda e mudar de comportamento.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: sua segurança está na graça de Cristo, não em fingir perfeição.

Conduta: trate o pecado com seriedade, confesse e procure restauração.

Defesa da fé: explique que a cruz oferece perdão sem negar justiça, responsabilidade e transformação.

PÓS-LIÇÃO:

Josué 7-8



Texto-Base: Josué 9:1–10:43

Título: Prudência, palavra empenhada e as nações

Versículo de Memorização: *“Todos os reis que estavam deste lado do Jordão, na região montanhosa, na Sefelá e em toda a costa do Grande Mar, diante do Líbano, ouviram.” — Josué 9:1*

Aonde está Jesus aqui? As nações ouviram o que Deus havia feito. Os gibeonitas procuraram preservar a vida, embora tenham usado engano, e Israel aprendeu que precisava consultar o Senhor antes de tomar decisões. Deus preservou pessoas de fora de Israel dentro de sua providência. Em Cristo, a promessa alcança pessoas de todas as nações e forma um só povo pela graça.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Josué 9–10 apresenta uma coalizão de reis, a estratégia dos gibeonitas, a falha de Israel em consultar o Senhor, a aliança feita e posteriormente honrada, e a defesa de Gibeão. O texto não aprova a fraude, mas mostra que uma palavra empenhada diante de Deus possui peso. A inclusão das nações é uma trajetória da história redentiva que alcança seu cumprimento em Cristo.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Josué 9:1–10:43

Título: Prudência, palavra empenhada e as nações

Versículo de Memorização: *“Todos os reis que estavam deste lado do Jordão, na região montanhosa, na Sefelá e em toda a costa do Grande Mar, diante do Libano, ouviram.” — Josué 9:1*

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente a situação: “Você fez uma promessa porque acreditou em uma informação falsa. Depois descobriu a verdade. O que deve fazer?”

Discuta duas responsabilidades: aprender a verificar e consultar antes de decidir; tratar seriamente a palavra já empenhada, procurando orientação para reparar o erro de modo justo.

EXPLICANDO

Josué 9 começa mostrando que os reis da região ouviram o que Israel havia feito. Os gibeonitas escolheram uma estratégia de engano: fingiram vir de uma terra distante para obter um tratado. Israel examinou as evidências, mas não consultou o Senhor. O erro não foi apenas falta de informação; foi agir sem dependência de Deus.

Depois de três dias, Israel descobriu a fraude. Os líderes decidiram honrar a aliança, embora estabelecessem os gibeonitas para trabalhos específicos. Josué 10 mostra que Israel protegeu Gibeão quando os reis vizinhos atacaram.

O episódio ensina que a prudência é necessária, mas também que a palavra empenhada não deve ser tratada com levandade. A inclusão dos gibeonitas não deve ser transformada em alegoria direta da igreja, mas faz parte da história em que Deus preserva pessoas de fora de Israel e prepara a bênção às nações.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Por que Israel honrou uma aliança obtida por meio de fraude?

Porque os líderes haviam feito uma palavra diante do Senhor. A fraude dos gibeonitas continuava sendo errada, mas Israel também era responsável por ter decidido sem consultar Deus. Honrar o compromisso não significava aprovar a mentira.

Israel errou ao não consultar o Senhor?

Sim. O texto destaca essa falha. Nem toda decisão pode ser tomada apenas pela aparência, pressa ou opinião humana. A oração e a submissão à Palavra são necessárias.

A aliança com os gibeonitas significa que todas as alianças políticas atuais são aprovadas por Deus?

Não. O relato descreve uma situação específica da conquista de Canaã. Ele ensina prudência, responsabilidade e fidelidade à palavra, mas não fornece um modelo automático para todas as relações políticas.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Informação: os reis ouvem; **Engano:** os gibeonitas escondem a verdade; **Falha:** Israel não consulta Deus; **Compromisso:** a aliança é honrada; **Cristo:** reúne pessoas de todas as nações pela graça.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você pertence ao povo de Cristo, formado por pessoas de muitas nações.

Conduta: seja prudente, ore antes de decidir e honre compromissos legítimos.

Defesa da fé: explique que a inclusão das nações acontece plenamente em Cristo, não por mérito étnico ou poder político.

Josué 9-10



Texto-Base: Isaías 7:10–17

Título: Isaías anuncia o Emanuel

Versículo de Memorização: *“Portanto, o Senhor mesmo lhes dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel.” — Isaías 7:14*

Aonde está Jesus aqui? Isaías anuncia o sinal do Emanuel, “Deus conosco”. O texto nasce em uma situação histórica concreta, mas Mateus identifica seu cumprimento pleno no nascimento virginal de Jesus. Cristo não é apenas uma criança prometida; ele é o Filho que veio ao mundo para revelar a presença de Deus e salvar seu povo.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Isaías 7 está situado na crise siro-efraimita, quando Acáz enfrentava a ameaça de Israel e da Síria. O sinal de Isaías 7:14 possui uma dimensão histórica no contexto da casa de Davi, mas Mateus, inspirado pelo Espírito, identifica sua realização plena no nascimento virginal de Jesus. O Emanuel é o Filho davídico e divino que vem salvar seu povo.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Isaías 7:10–17

Título: Isaías anuncia o Emanuel

Versículo de Memorização: *“Portanto, o Senhor mesmo lhes dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel.” — Isaías 7:14*

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três afirmações: “Uma promessa bíblica não precisa ser cumprida.”

“Isaías 7:14 deve ser entendido sem considerar seu contexto histórico.”

“A promessa tem um contexto histórico, mas Mateus mostra seu cumprimento pleno em Jesus.”

Peça aos alunos que expliquem por que a terceira afirmação é a mais cuidadosa.

EXPLICANDO

Isaías profetiza durante um período de medo e instabilidade. O rei Acaz precisava confiar no Senhor, mas estava inclinado a buscar segurança em alianças políticas.

Deus oferece um sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho chamado Emanuel. O nome significa “Deus conosco”.

Mateus cita essa passagem ao narrar a concepção de Jesus. Maria concebe pelo Espírito Santo, e José recebe a ordem de assumir a responsabilidade legal pelo menino. O nascimento de Jesus não é um acontecimento isolado; ele é o cumprimento da esperança da casa de Davi e da presença de Deus no meio do seu povo.

Jesus é verdadeiro homem, nascido de mulher, e verdadeiro Deus, o Filho eterno. Ele veio para viver em obediência, levar o pecado na cruz e ressuscitar.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Isaías 7:14 falava apenas sobre Jesus ou também possuía um contexto nos dias de Acaz?

O texto aparece dentro de uma situação histórica específica. Porém, Mateus mostra que seu cumprimento pleno e definitivo está no nascimento virginal de Jesus. A profecia deve ser lida tanto em seu contexto original quanto em sua realização messiânica.

Emanuel é o nome cotidiano de Jesus?

Emanuel é um título ou descrição de sua identidade: Deus conosco. Jesus recebeu o nome “Jesus”, que significa “O SENHOR salva”, e Emanuel explica quem ele é e o que sua vinda significa.

Por que o nascimento virginal é importante?

Ele mostra a iniciativa sobrenatural de Deus e afirma que Jesus é verdadeiramente humano e, ao mesmo tempo, o Filho divino. A salvação não começa com o esforço humano, mas com a ação graciosa de Deus.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Crise: o povo tem medo; **Promessa:** Deus anuncia um sinal; **Emanuel:** Deus conosco;

Cumprimento: Jesus nasce de uma virgem; **Salvação:** Cristo vem para salvar.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: Deus não está distante; ele se revelou em Cristo.

Conduta: confie na Palavra mesmo em períodos de medo.

Defesa da fé: explique que o nascimento de Jesus cumpre a promessa do Emanuel e revela a encarnação do Filho de Deus.

PÓS-LIÇÃO:

Isaías 7:10-17



Texto-Base: Isaías 12:1–6; 13:1–22

Título: Salvação, juízo e esperança messiânica

Versículo de Memorização: *“Grite de alegria e exulte, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de você.” — Isaías 12:6*

Aonde está Jesus aqui? Isaías apresenta o Senhor como Salvador, força, cântico e presença no meio do seu povo, ao mesmo tempo em que anuncia o juízo contra a Babilônia. Jesus é o Messias que traz a salvação, vence o poder do pecado e realizará o juízo final. A alegria do povo de Deus nasce da redenção e da presença do Santo entre nós.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Isaías 12 é um cântico de salvação ligado ao contexto de Isaías 11, no qual aparece a esperança do Rei davídico e da restauração do povo. Isaías 13 é um oráculo contra a Babilônia. Portanto, o bloco não é uma profecia direta e uniforme sobre o nascimento do Messias. A conexão cristológica está na salvação messiânica, na presença do Santo, no juízo dos poderes arrogantes e na esperança do Reino.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

ORAÇÃO (incentive as crianças a orarem) – MEMORIZAÇÃO (fala sobre o verso de memorizar)

Texto-Base: Isaías 12:1–6; 13:1–22

Título: Salvação, juízo e esperança messiânica

Versículo de Memorização: “Grite de alegria e exulte, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de você.” — Isaías 12:6

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente três afirmações: “Isaías 12–13 fala somente de coisas do passado e não tem relação com Cristo.” “Cada detalhe de Isaías 12–13 é uma previsão direta de um acontecimento da vida de Jesus.” “O bloco apresenta temas que encontram sua plenitude em Cristo: salvação, presença de Deus, juízo e esperança.”

Peça aos alunos que expliquem por que a terceira é mais fiel ao texto.

EXPLICANDO

Isaías 12 é uma resposta de louvor. O povo reconhece que Deus, embora tenha disciplinado, também consola e salva. O Senhor é força, cântico e salvação. A presença do Santo no meio de Sião produz alegria e testemunho às nações.

Isaías 13 anuncia o juízo contra a Babilônia. A Babilônia histórica é apresentada como um poder arrogante que não escapará do governo de Deus. A linguagem do “dia do SENHOR” também contribui para a expectativa bíblica de um juízo final.

Jesus cumpre a esperança messiânica: ele é o Rei davídico que salva, o Emanuel que traz a presença de Deus e o Juiz que derrotará todo poder rebelde.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Isaías 12 é uma profecia direta sobre Jesus?

Isaías 12 é principalmente um cântico de salvação no contexto da esperança de restauração. Ele aponta para Cristo por meio da trajetória messiânica da Bíblia: Jesus realiza a salvação, traz a presença de Deus e conduz o povo ao louvor.

Por que um texto sobre salvação inclui juízo?

Porque a salvação não é apenas livramento individual. Deus salva seu povo e também julga o mal que oprime e se rebela contra ele. A cruz mostra que Deus trata o pecado com justiça; a volta de Cristo manifestará o juízo final.

O “dia do SENHOR” aconteceu apenas na queda da Babilônia?

A queda histórica da Babilônia é um cumprimento dentro da história, mas a linguagem do juízo também aponta para a consumação futura. A Bíblia frequentemente apresenta eventos históricos como antecipações do juízo final.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um mapa com cinco elementos:

Salvação: Deus resgata seu povo; **Presença:** o Santo habita no meio dele; **Louvor:** a redenção produz alegria; **Juízo:** Deus derruba o orgulho das nações; **Cristo:** o Messias salva e reina.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: sua alegria nasce da salvação, não da estabilidade dos impérios.

Conduta: viva com louvor, humildade e esperança.

Defesa da fé: explique que Cristo reúne em si a salvação messiânica, a presença de Deus e o juízo final.

ORAÇÃO (incentive as crianças a orarem) – MEMORIZAÇÃO (fala sobre o verso de memorizar)

PÓS-LIÇÃO:

Isaías 12-13



Texto-Base: Salmo 100:1–5

Título: A história da redenção produz gratidão

Versículo de Memorização: *“Entrem por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; louvem o SENHOR e bendigam o seu nome.” — Salmo 100:4*

Aonde está Jesus aqui? O Salmo 100 chama o povo de Deus a celebrar, agradecer e reconhecer que o Senhor é o Criador, o Pastor e o Deus fiel. A revisão do Ano 1 não é apenas uma lembrança de aulas; é uma oportunidade de contemplar a história que conduz a Cristo. Jesus é o Bom Pastor, o Salvador e a razão da gratidão da igreja.

PARA ESTUDAR ANTES DA AULA

Salmo 100 fundamenta a revisão: Deus é Criador, Pastor, Rei e Senhor da aliança; seu amor e sua fidelidade permanecem. A revisão deve mostrar que a Bíblia não é uma coleção de histórias desconectadas. Ela apresenta uma história de redenção que culmina em Cristo e aponta para a consumação final.

DICAS DE OURO:

- > Leia e releia o texto BASE e de MEMORIZAÇÃO (as vezes pode ser outro). Busque entender o seu contexto, conteúdo e ensinamento geral. Assim, conseguirá com clareza perceber o ponto central para a aula. O pastor está sempre à disposição para ajudar
- > Procure pensar em tudo que precisará para a aula com antecedência
- > Existem diversos recursos na Igreja (Bíblia de Estudos APEC) entre outras ferramentas

VERIFIQUE NO SITE DA IGREJA OS MATERIAIS DE APOIO E ILUSTRATIVOS:

<https://www.sextaigreja.com/recursosminfantil>

PARA RECEPÇÃO NA IGREJA:

- > Arrumar a sala / Organizar os itens a serem utilizados / Escrever o versículo de memorização

MANTENHA AS INFORMAÇÕES DAS CRIANÇAS ATUALIZADAS
(aniversariantes / fichas / certificados / painel / entre outros detalhes)

- > *Receba as crianças com disposição, alegria e muito carinho!*
- > *Elas gostam da sua atenção e do seu tempo!*
- > *Se apresente e faça interação com todos!*
- > *Acomode as crianças!*

Texto-Base: Salmo 100:1–5

Título: A história da redenção produz gratidão

Versículo de Memorização: “*Entrem por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; louvem o SENHOR e bendigam o seu nome.*” — Salmo 100:4

ATIVIDADE INTRODUTÓRIA DESAFIO

Apresente quatro maneiras de revisar o ano:

Decorar apenas nomes e datas;

Lembrar apenas atividades divertidas;

Identificar como cada bloco aponta para a história da redenção;

Agradecer a Deus e viver de modo fiel.

Conduza os alunos à conclusão de que a revisão deve produzir compreensão, adoração e perseverança.

EXPLICANDO

O Salmo 100 chama o povo a entrar com ações de graças porque o Senhor é Deus, Criador e Pastor. A gratidão nasce de quem Deus é e do que ele fez.

Ao revisar o Ano 1, podemos organizar a história em grandes movimentos:

Criação: Deus fez o mundo e o ser humano;

Queda: o pecado trouxe culpa e morte;

Promessa: Deus anunciou a redenção;

Aliança: Deus formou e conduziu um povo;

Êxodo e presença: Deus libertou e habitou com Israel;

Lei e sacrifício: Deus revelou santidade e apontou para a expiação;

Deserto e terra: Israel falhou, mas Deus preservou sua promessa;

Profetas e esperança: o Messias e o Reino foram anunciados;

Cristo: Jesus veio, morreu e ressuscitou;

Igreja e consumação: o povo aguarda a volta do Rei.

(aqui é para estar atento ao que pode ser levantado sobre o texto) **PERGUNTAS DIFÍCEIS:**

Agradecer significa fingir que nada difícil aconteceu?

Não. A gratidão bíblica pode coexistir com tristeza, lamento e pedido de ajuda. Agradecemos a Deus sem chamar o mal de bom.

Revisar a Bíblia é suficiente para salvar alguém?

Não. A revisão pode ensinar e apontar para Cristo, mas somente Jesus salva. O conhecimento precisa conduzir à fé, ao arrependimento e à adoração.

Por que agradecer se ainda esperamos a solução completa?

Porque Deus já realizou a obra decisiva em Cristo e prometeu completar sua redenção. A igreja agradece pelo que recebeu e espera com esperança o que ainda será consumado.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO DOUTRINÁRIA

Monte um grande mapa da história da redenção:

Criação; Queda; Promessa; Aliança; Libertação; Sacrifício; Reino e profetas; Cristo; Igreja; Nova criação.

Peça aos alunos que escolham uma etapa e expliquem como ela prepara ou aponta para Jesus.

APLICANDO NA COSMOVISÃO

Identidade: você faz parte de uma história maior que seus problemas e realizações.

Conduta: transforme gratidão em serviço, generosidade e perseverança.

Defesa da fé: explique que a Bíblia apresenta uma história coerente de criação, queda, redenção e consumação em Cristo.

PÓS-LIÇÃO:

Salmo 100

